

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**O CORDEL COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE TEORIA
POLÍTICA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA**

Thiago Silva De Oliveira (thiago.silvao@upe.br)

Pedro Gustavo De Sousa Silva (pedro.gustavo@upe.br)

A monitoria em Teoria Política no curso de Licenciatura em Ciências Sociais, realizada no período letivo de 2025.1, proporcionou a oportunidade de experimentar práticas pedagógicas voltadas à aproximação entre a Teoria Política Clássica e a linguagem popular. Nesse contexto, desenvolveu-se a produção de três cordéis didáticos: um sobre os contratualistas (Hobbes, Locke e Rousseau); outro sobre os federalistas (Hamilton, Madison e Jay) e um terceiro acerca do Leviatã – obra de Thomas Hobbes de 1651. O objetivo foi traduzir conceitos complexos da filosofia e teoria política em versos rimados de redondilha maior – típicos da tradição do cordel nordestino –, favorecendo a memorização e estimulando o interesse dos estudantes. A disciplina Teoria Política Clássica introduz os primeiros pensadores que tratam do conceito de Estado e Poder sem recorrer a argumentos religiosos ou morais. Autores da modernidade como Hobbes, Locke e Rousseau concebem a análise política com conceitos inovadores para a época – como o conceito de contrato social. A

experiência demonstrou que o cordel pode ser utilizado como recurso didático eficaz, promovendo maior engajamento e compreensão dos conteúdos. Além disso, a atividade de monitoria se revelou formativa para o discente, ao exigir pesquisa aprofundada, capacidade de síntese e transposição didática, bem como vivência concreta da mediação pedagógica junto aos colegas. Conclui-se que a utilização do cordel no ensino de Teoria Política contribui não apenas para dinamizar a aprendizagem, mas também para valorizar a cultura popular como instrumento legítimo de produção e socialização do conhecimento.

Palavras-chave: cordel; teoria política; recurso didático.